

A cidade como território artístico

MARYELLA GONÇALVES
SOBRINHO

INSTITUTO FEDERAL DE
GOIÁS



a paisagem cultural do
município de Águas Lindas de
Goiás

O que é?

O projeto surgiu a partir de reflexões desenvolvidas pela disciplina Artes a respeito da **cultura**, as funções das **manifestações artísticas** para a formação do indivíduo e o **acesso à arte**. O projeto foi aprovado no edital de Iniciação Científica no Ensino Médio (2019/2020), realizado no Campus Águas Lindas, do Instituto Federal de Goiás.

Nossa meta principal é identificar como é realizada a **materialização das intervenções culturais** propostas para Águas Lindas de Goiás, na perspectiva de um contexto regional que considere a relevância de investimentos educacionais e culturais.

Em 2019 propusemos um **projeto de pesquisa teórico-prático** que abordasse os equipamentos culturais do município de Águas Lindas de Goiás, onde a escola se insere. É uma cidade com acelerado crescimento populacional e territorial, com pouca infraestrutura urbana. Localizada a 50km de Brasília, dela depende em termos de infraestrutura básica de saúde e educação.

COMO OCORREM AS RELAÇÕES ENTRE O
ESPAÇO URBANO, AS ESTRUTURAS POLÍTICO-
ECONÔMICAS E A CULTURA?

DE QUE MANEIRA A ARTE PODE ESTIMULAR MANEIRAS
DE **PENSAMENTO SOBRE A REALIDADE?**

COMO PODEMOS VALORIZAR NOSSA **IDENTIDADE
CULTURAL?**

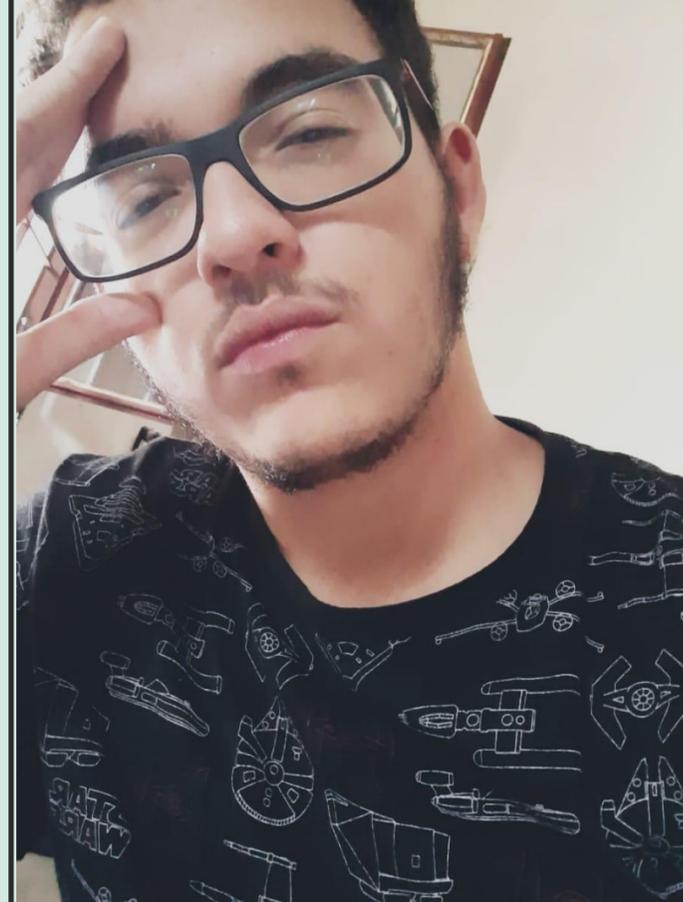
Quem somos?

ARTE NA ESCOLA



MARYELLA SOBRINHO

"apaixonada pela educação básica e por paisagens"
professora orientadora,
doutora e mestre em História da Arte, bacharel em Artes Plásticas.



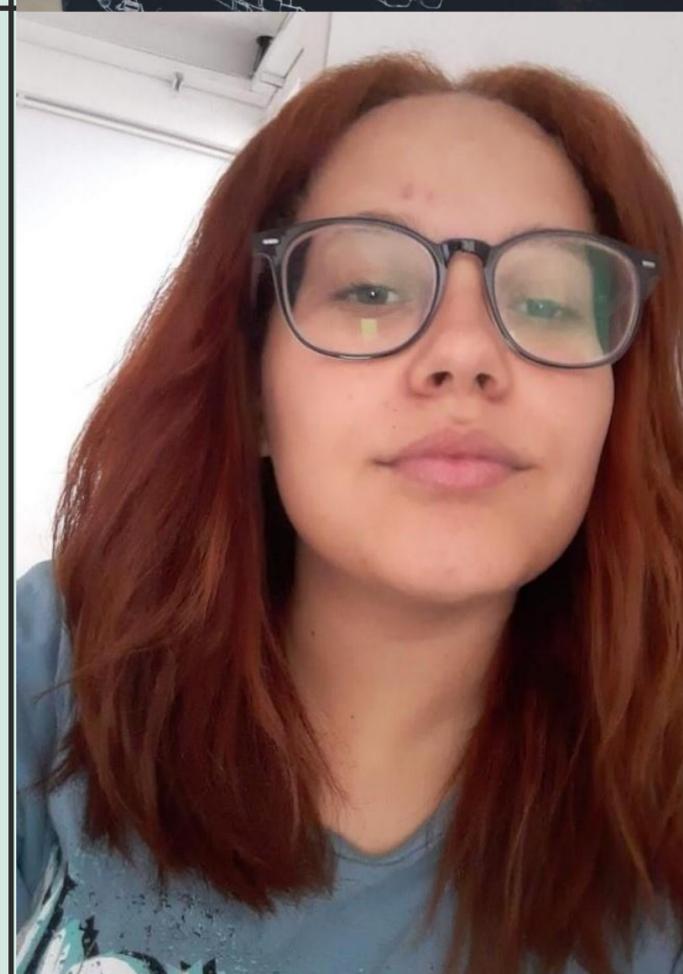
WEVERTTON LUIZ

"apenas um rapaz latino-americano"
estudante no ensino médio técnico integrado em Análises Clínicas



MAURICIO GUSTAVO

"futuro cineasta e professor de letras"
estudante no ensino médio técnico integrado em Análises Clínicas



GABRIELA SOUZA

"futura médica"
estudante no ensino médio técnico integrado em Meio Ambiente e Saúde

COMO TRABALHAMOS

FASE 1

Pesquisa bibliográfica e grupos de estudo

FASE 2

Mapeamento dos espaços e aparelhos culturais do município de Águas Lindas de Goiás

FASE 3

Realização de entrevistas.

FASE 4

Realização de visitas técnicas

COMO TRABALHAMOS

FASE 5

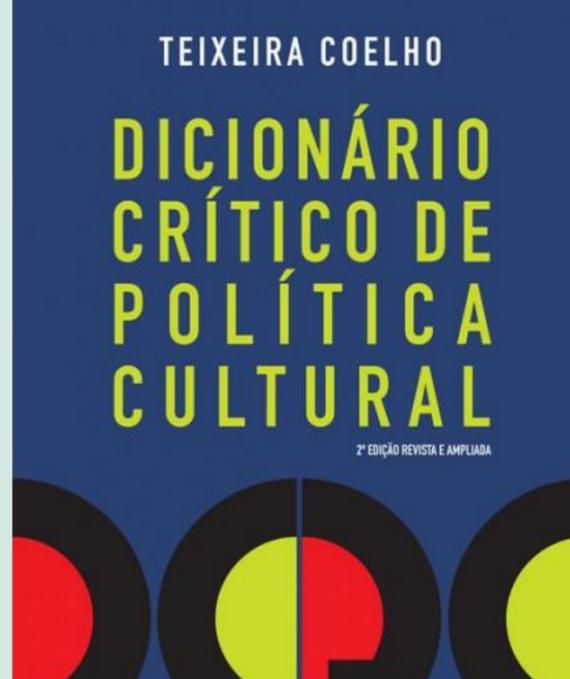
Coleta de depoimentos junto à comunidade, sobre o acesso às manifestações artísticas e equipamentos culturais.

FASE 6

Elaboração de um banco de dados e material bibliográfico com informações sobre os equipamentos e políticas culturais desenvolvidas em Águas Lindas de Goiás.

FASE 7

Apresentação de resultados em eventos.



TEIXEIRA COELHO (1997): DEFINE ESPAÇO CULTURAL E EQUIPAMENTO CULTURAL. A PRESENÇA E ACESSIBILIDADE DE ESPAÇOS/EQUIPAMENTOS CULTURAIS PERMITEM A PARTILHA DO SENSÍVEL DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS VEICULADAS NA CIDADE.



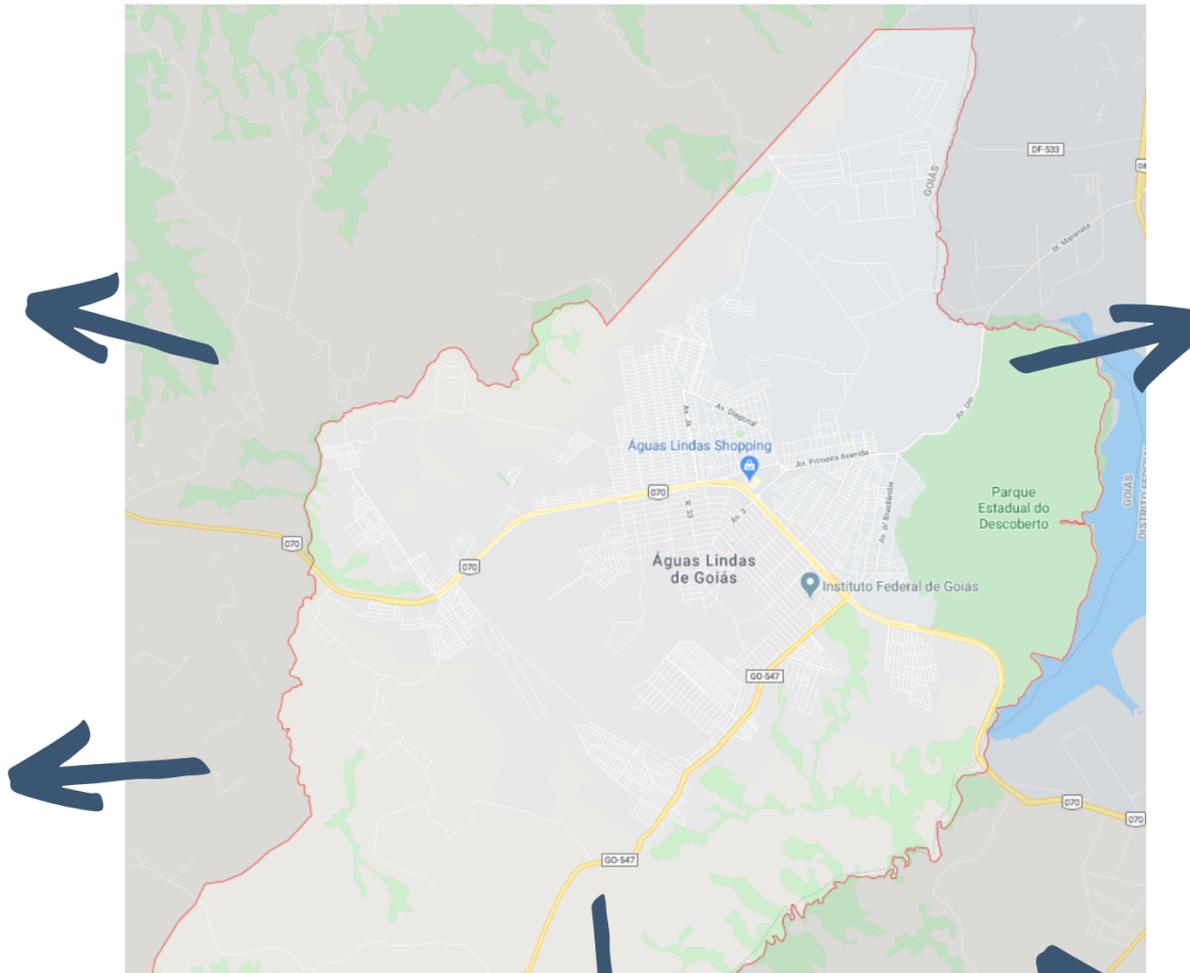
JACQUES RANCIÈRE (1995): DEFINE "PARTILHA DO SENSÍVEL" COM A PARTICIPAÇÃO EM CONJUNTO COMUM, O MODO COMO SE DETERMINA NO SENSÍVEL A RELAÇÃO ENTRE UM CONJUNTO COMUM PARTILHADO E A DIVISÃO DE PARTES EXCLUSIVAS. CONSIDERA-SE QUE NO MESMO ESPAÇO URBANO, OS HABITANTES PODEM COMPARTILHAR DAS MESMAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS, DESDE QUE ACESSÍVEIS DO PONTO DE VISTA SOCIAL E ECONÔMICO.

Referencial teórico

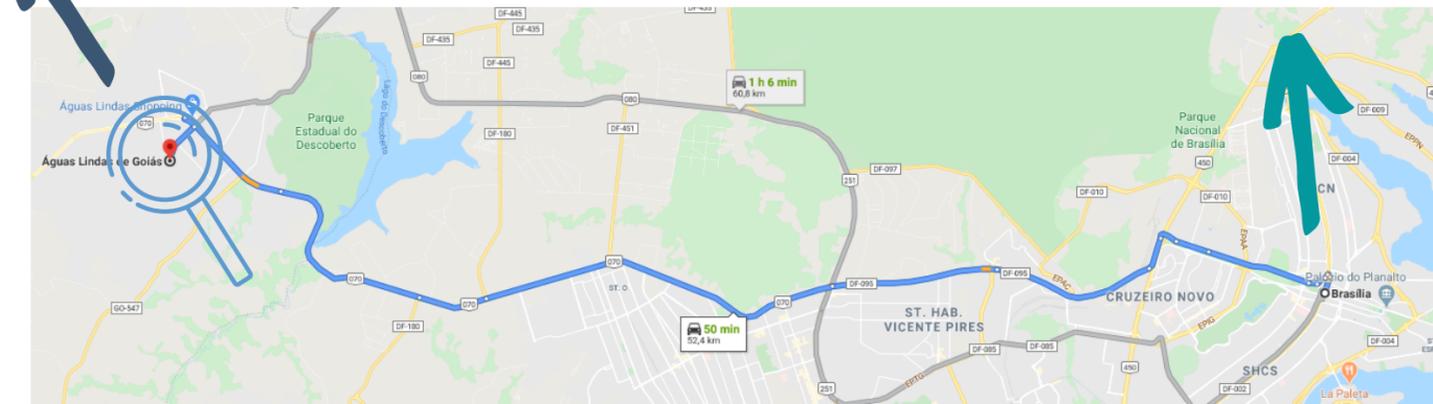
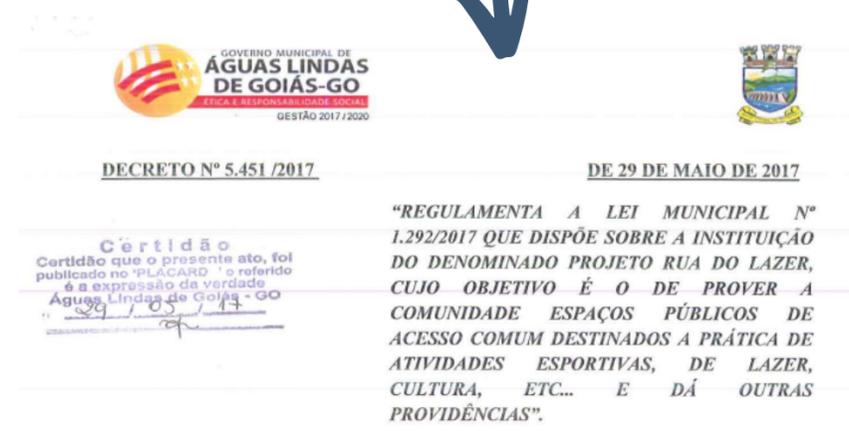
[fase 1]



SIMONI SCIFONI (2016): DEFINE "PAISAGEM CULTURAL": DETERMINADA PORÇÃO OU RECORTE TERRITORIAL, ONDE SE RELACIONAM AS FORMAS DE EXPRESSÃO, OS MODOS DE CRIAR E FAZER, AS CRIAÇÕES CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E TECNOLÓGICAS, ESPAÇOS DESTINADOS ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E OS CONJUNTOS DE URBANOS DE VALOR HISTÓRICO E CULTURAL.



À 50 KM, CONCENTRAM-SE DIVERSOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS: CINEMAS, TEATROS, MUSEUS, EXPOSIÇÕES E GALERIAS DE ARTE. SÃO ACESSÍVEIS AOS MORADORES DO ENTORNO DO DF (COMO É O CASO DE ÁGUAS LINDAS) POR MEIO DE CARRO PRÓPRIO OU TRANSPORTE PÚBLICO PRECÁRIO.



ENTREVISTAS

com

[fase 3]

ARTE NA ESCOLA



EDINALDO PAULO DE AZEVEDO

Artista autodidata, fundador e gestor da Associação Castelinho Cultural Ninho dos Artistas



THAYARA BRITO COSTA

Assistente Administrativo e Produtora Cultural, na Rua do Lazer



SIDNEY ARAUJO LOPES

Analista de sistemas e propositor do Project Sagaz

O que é o “Ninho dos Artistas”? Quais os tipos de atividades são realizadas ?

O ninho dos artistas tem uma história muito longa, muito grande. Nós começamos esse trabalho com a arte, mais ou menos na época de 1971. Em Taguatinga, juntei um grupo de artesãos e artistas plásticos e fizemos uma espécie de uma associação informal, trocando experiências. Tivemos a ideia de oficializar esse movimento e criamos o grupo chamado Ninho dos Artistas em Taguatinga. Depois, a própria cidade sufocou financeiramente, muita gente para um pouco espaço físico. E aí veio uma dificuldade muito grande: sair para algum lugar maior. Naquela época eu adquiri um ônibus, tiramos as cadeiras e fizemos uma oficina ambulante e viajamos o Brasil todo fazendo exposições em praça pública, vendendo trabalhos. Esse movimento teve uma repercussão muito grande na mídia. Nós fizemos três viagens para o sul do Brasil, e quando voltamos, tivemos dificuldades por que o espaço tava muito pequeno para o que queríamos fazer. Não tínhamos como comprar um imóvel grande. Tive a ideia de adquirir uma chácara e o sonho era Águas Claras, pelo comércio e pela oportunidade de vendas, mas era fora da nossa realidade financeira [Águas Claras é uma região com alta concentração de moradores servidores públicos com alto poder aquisitivo]. Então, surgiu a oportunidade em Águas Lindas. Naquela época, isso aqui não era cidade, não tinha nada, era só mato. O pessoal chamava de parque da barragem. Consegui comprar o terreno e trouxe o pessoal. Continuamos o trabalho: escultura, pintura, arte circense, tinha de tudo, uma miscelânea de arte e cultura! Por coincidência o bairro foi crescendo e virou uma cidade.

Já fomos patrocinados pela Petrobrás, para atender 500 jovens por dia, com oficinas e cursos profissionalizantes. Marcenaria, cestaria, serigrafia, pintura em tela, arte circense... Eram 17 atividades, mas com o final do contrato e mudança no governo federal, não quiseram renovar. Ninguém se interessou, mas continuamos o mesmo trabalho sem poder atender esse tanto de gente, porque custa muito manter. Fazemos um trabalho de subsistência, cada um produz aquilo que precisa para sobreviver. Hoje temos a uma oficina de cerâmica e marcenaria, além do meu atelier.

Hoje, recebemos alguns alunos da rede municipal para aulas voluntárias. Geralmente vem 30 a 40 alunos, e eu dou uma aula de pintura para essa meninada. Vez ou outra algum aluno que se interessa, vem pegar uma aula, mexer na cerâmica. As oficinas continuam abertas, só não temos a verba de antes. Oferecíamos lanche, uniforme e transporte. A estrutura está toda montada, só faltam os incentivos.

Começamos como um grupo voluntário que tinha como objetivo trocar experiências, aprender um com o outro. A ideia naquela época o sonho era ser como Embu das Artes (uma cidade em São Paulo que antigamente era só uma comunidade de artesãos e agora é uma grande cidade). O objetivo era criar um espaço que atraísse artesãos, artistas plásticos e um público para quem ofereceríamos atividades culturais.

Sou autodidata, não fiz curso com ninguém, eu já nasci professor. Faço de tudo no artesanato, trabalho com metal, couro e madeira. Faço escultura, marcenaria, e agora eu tô mais dedicado a pintura por que o pincel é mais levinho.

"NÃO VIEMOS PARA ÁGUAS LINDAS, ÁGUAS LINDAS QUE VEIO PARA NÓS. ESTAMOS AQUI ANTES DE SER CIDADE. NO DECORRER DESSES ANOS, MUITA COISA NA ÁREA DE CULTURA ACONTECEU: MUITOS GRUPOS DE TEATROS DE BRASÍLIA SE APRESENTARAM AQUI, DENTRO DESSE MATO. GRUPOS QUE JÁ FORAM PARA A EUROPA, GRUPOS FAMOSOS... NESSE MOVIMENTO, ESTIVERAM GRUPOS DE CULTURA POPULAR, COMO MAMULENGOS, TEATRO MUSICAL, MESTRE ZEZITO, BUMBA MEU BOI...

**Edinaldo Paulo
de Azevedo**

O que é a "Rua do Lazer"? Quais os tipos de atividades são realizadas ? Em 27 de maio de 2017, foi publicado o Decreto nº5.451, que regula o projeto Rua do Lazer, proposto pelo vereador Aderson da Modele (PTB). Você teve alguma participação na elaboração desse projeto?

A rua do lazer é um projeto de lei do município que prevê o fechamento da avenida JK Jardim Brasília, todos os domingos das 15h as 19h. Atuo como agente cultural na Rua do Lazer, promovendo o evento Encontro de bboys e bgirls AL todo último domingo do mês, desde junho de 2017, e também na organização de outros eventos como Game of Skate, Projeto Rua Solidária entre outros. A fim de receber a comunidade para atividades esportivas, culturais e de lazer, contribui na elaboração e na defesa de aprovação do projeto na Câmara dos Vereadores, mostrando e levando a conhecimento o interesse da comunidade.

Existe algum financiamento (estatal ou privado) para realização das atividades da Rua do Lazer?

A Rua do lazer não conta com nenhum financiamento para sua manutenção. Tem apenas a garantia de fechamento da avenida por parte da prefeitura e órgãos responsáveis, que por muitas vezes é falha e deficiente, não havendo o fechamento adequado, sendo inclusive limitado, não respeitando o que está previsto no decreto.

O que significa atuar no campo da cultura em Águas Lindas de Goiás? Quais os principais embates e acertos neste panorama?

A atuação no campo cultural em Águas Lindas objetiva atender a necessidade e direito do cidadão aguaslindense no que diz respeito ao lazer e fomento à cultura, diante do déficit instalado no meio. A pasta responsável em promover a cultura local não dá assistência nem tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela comunidade e esta é a maior dificuldade em promover ações culturais de qualidade no município.

Como você vê a cultura na região e qual a sua visão de futuro sobre o mercado cultural daqui?

Levando em consideração a faixa etária da população e a necessidade de espaços e atividades culturais, há um campo para o mercado de produção cultural muito promissor a ser desenvolvido. A formação e especialização da maioria dos agentes culturais da cidade está ligada a projetos de formação realizados no DF.

Pensando no cenário cultural do município de Águas Lindas de Goiás, quais são os maiores desafios para a implementação de políticas culturais?

O maior desafio é o gerenciamento do pasta por pessoas de fato conhecedoras e interessadas em fomentar a cultura local abrangendo todos os projetos desenvolvidos sem segmentar ou beneficiar grupos por interesses políticos. Aplicação dos recursos da LOA do município nas atividades desenvolvidas por produtores locais.

Resumidamente, qual a principal dica para criar, planejar e viabilizar um projeto?

Ter conhecimento e agregar os artistas da área de atuação, realizar as articulações necessárias para sua execução dos projetos a fim de alcançar o público alvo principal de maneira confortável e acessível.

Em sua opinião, quais as maiores facilidades e dificuldades do mercado cultural e da profissão?

O interesse e disponibilidade dos envolvidos tanto na composição de equipe quanto do público é o maior facilitador para o sucesso das ações. A maior dificuldade é a falta de espaços apropriados para a execução dos projetos e também a captação de recursos.

"TEMOS UMA ENORME POTÊNCIA ARTÍSTICA HOJE NA CIDADE: MÚSICOS, DANÇARINOS E ARTISTAS PLÁSTICOS, QUE NÃO CONSEGUEM ATUAR DA PRÓPRIA COMUNIDADE SENDO LEVADOS A ATUAR EM PROJETOS NO DF A FIM DE ALAVANCAR CARREIRA E DESENVOLVER SEUS PROJETOS. COMO AGENTE CULTURAL. TRABALHO COM O OBJETIVO DE ATRAIR RECURSOS PARA OS PROJETOS LOCAIS A FIM DE FOMENTAR A CULTURA NA CIDADE E AMPLIAR A ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR NOS PRÓXIMOS ANOS".

Thayana Brito Costa

O que é o "Project Sagaz"? Quais os tipos de atividades são realizadas no "Espaço Sagaz"? Como você acha que o projeto impacta na vida das pessoas participantes?

O Project sagaz é uma iniciativa de cultura hip hop que no seu início era muito voltado para dança de rua, porém hoje atendemos como projeto social devido às necessidades que surgiram. No nosso espaço acontecem aulas de DJ, Breaking (Dança), costura, violão, organização de eventos e desenho. O maior impacto que o projeto causa é a consciência do coletivo na construção de uma comunidade mais unida, esse é nosso valor, fortalecer nossa 'quebrada'. Hoje não existe nenhum apoio financeiro externo, nossa dificuldade financeira na verdade é nosso combustível pelo fato de todos arcamos com os custos, isso nos motiva a continuar.

Existe alguma ferramenta para avaliar o impacto das ações que são desenvolvidas na Project Sagaz?

A única coisa que podemos mensurar nosso alcance é através de redes sociais e a própria população local que sempre está nos passando algum feedback.

O que significa atuar no campo da cultura em Águas Lindas de Goiás? Quais os principais embates e acertos neste panorama?

Atuar nesse setor em Águas Lindas hoje infelizmente é estar só. Não temos um setor cultural sério que escute ou ao menos esteja próximo para dialogar sobre.

Como você enxerga o mercado e a carreira de agente/produção cultural em Águas Lindas e em Goiás? Existe alguma relação com o que é realizado em Brasília, considerando a proximidade física?

Na verdade não é possível ainda vislumbrar a ideia de carreira sobre cultura em Águas Lindas e falo isso com tristeza. A maioria dos agentes culturais que conheço fazem cultura por amor a cidade e sua causa. Existem iniciativas culturais no DF que nos alcança em muitas ações e acaba nos ajudando mais do que algum poder público local.

Como você vê a cultura na região e qual a sua visão de futuro sobre o mercado cultural daqui?

A cultura em Águas Lindas está atrelada ao entretenimento e não acho errado, mas é única vertente infelizmente. Sei de iniciativas que precisam de apoio para que a cultura e a educação andem juntas no nosso município.

Fale brevemente sobre outros espaços e agentes culturais aqui de Águas Lindas.

Existem, no meu campo de visão, não afirmo que só existam esses, mas os que conheço são: a rua do lazer que é feito na rua que ao mesmo tempo acontece o Encontro de bboys e bgirls AL, a galera da ASKAL que movimenta a cultura do sk8 na quadra do pinheiro, as quadrilhas juninas Tchu tcha tcha, busca pé e tico tico no fubá que estão localizadas no jardim Santa Lúcia e Águas Lindas 2, assim como o 'Papureto' que atuam na praça da bíblia com encontro semanais de mc's e junto ao project sagaz a batalha e baile da conquista que era normalmente realizados nas sextas-feiras e tinha público cativo e já movimentava o comércio local com esses eventos.

Quais os principais atributos de um produtor cultural? Qual é a sua principal ferramenta de trabalho? E quais os maiores problemas enfrentados?

Produtor cultural precisa ter planejamento e visão sobre onde, quem, como e quem vai querer alcançar, precisa muito estudo, formação mesmo que profissionalizante na área de eventos, saber lidar com diversos públicos! Uma dificuldade além de autorizações por parte do município para realizar eventos culturais é falta desse mesmo poder em respaldar o produtor cultural que tem que lidar com autoridades policiais que muitas vezes não há abertura para diálogo, só julgamentos.

Resumidamente, qual a principal dica para criar, planejar e viabilizar um projeto?

Pessoalmente entendo que um projeto é antes de tudo algo maior que uma matéria, não sei dar 'dicas' de como fazer, mas sei que é algo que tem que ser feito com muito carinho porque envolve sonhos de outras pessoas, entendendo isso podemos partir para a parte lógica que é estudar e planejar saber quais suas intenções e que tipo de projeto quer fazer.

Em sua opinião, quais as maiores facilidades e dificuldades do mercado cultural e da profissão?

Facilidade é a influência e poder chegar em lugares que antes disso não era possível e de alguma forma ter a voz mais ativa na comunidade. A dificuldade é o reconhecimento da sociedade do produtor cultural como um profissional e em Águas Lindas a situação é ainda pior, mas por falta de informação. É preciso que a educação esteja junto a cultura.

"OS MAIORES DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS É QUE ALGUM PODER PÚBLICO ENCARE A CULTURA A ALTURA DO QUE ELA MERECE, PARTINDO DA IDEIA QUE UM LUGAR SEM ATIVIDADES CULTURAIS É INFELIZMENTE UM CELEIRO PARA O CRIME."

Sidney Araujo Lopes

CENTRO CULTURAL DO BANCO DO BRASIL - COLEÇÃO DE ARTE E EXPOSIÇÕES DE ARTE TEMPORÁRIAS

realizada com o propósito de oportunizar aos alunos a experiência da visita a um museu e exposição de arte, compreendendo na prática o que é um aparelho cultural. Para muitos alunos, foi a primeira vez que visitaram um museu.

VISITA AO NINHO DOS ARTISTAS

realizada com o propósito de entrevistar pessoalmente o gestor do espaço e fazer a documentação fotográfica.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

VISITA AO CENTRO CULTURAL DO BANCO DO BRASIL



DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

VISITA AO CENTRO CULTURAL DO BANCO DO BRASIL



DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

VISITA AO NINHO DOS ARTISTAS



Paula Vitória dos Santos Lima, 16 anos

"Sempre morei em Águas Lindas e desde que eu era pequena aqui nunca foi um lugar para a população se divertir. Me lembro de rodeios uma vez por ano, onde eu ia com meus pais e vendíamos coisas, era divertido. Mas no geral, era isso, nunca teve muita coisa. Até que abriram o shopping e a população começou a frequentar bastante, mas ainda não era suficiente, já que nunca abrangeu todos os públicos. Já tem bastante tempo que existe a rua do lazer e eu só comecei a ir lá no ano passado (2019), é um lugar onde as pessoas vão para sair da rotina e do cansaço que é trabalhar em outra cidade e dormir aqui. Eu gosto da rua do lazer, vou com os amigos sempre que posso, a gente anda de skate, joga bola, conversa e tudo mais. Mas realmente acho que o governo do município poderia contribuir mais com esse (único) local que temos para nos divertir. Hoje, a rua do lazer tem pouco espaço, antes era bem maior. Parece que quanto mais as pessoas frequentam, menor ela fica, o que não faz o menor sentido. Sem contar que, apenas 1 vez ao mês tem evento lá (Rua solidária), evento esse que é organizado por pessoas da comunidade. Realmente espero que a prefeitura (independente da gestão) se preocupe mais com essas pessoas, pois é o único lugar (na cidade) onde vou para me divertir e tenho certeza que muitas pessoas que vão também se sentem assim."

Eduarda Domingos de Souza idade 18 anos

"A rua do lazer é um lugar aonde sempre que vou andar de skate eu me encontro de certa forma, pois lá consigo fazer o que mais me deixa feliz ver as pessoas que gosto e andar de skate, são os mínimos detalhes que fazem eu gostar da rua do lazer, que é a diversão que me proporcionar e a todos que vão pra lá, além de lá ser um ótimo lugar pra andar de skate também é pra jogar vôlei jogar bola andar de patins ou apenas tomar um sorvete ,eu conheci a rua do lazer através dos meus amigos que assim que foi aberta a rua do lazer nós fomos pra estreia-la, antigamente era bem mais movimentada e tinha mais espaço, hoje não temos muito espaço como antigamente e antes da pandemia o movimento estava fraco, mas a gente continua mantendo a rua do lazer viva apesar de tudo, lá eu pude evoluir muito no meu esporte e conhecer pessoas incríveis."

Ana Beatriz, 16 anos, estudante no IFG

"A visita ao CCBB foi muito legal , foi uma experiência incrível, foi uma visita que muitas escolas aqui de Águas lindas não conseguem proporcionar há alguns estudantes , é nós tivemos a sorte de pode ir. Foi muito incrível porque cada vez que nós entrávamos em uma sala tínhamos uma surpresa , e o mais legal era que todas as exposições fazia com que a gente tivesse cada um impressão/opinião sobre cada exposição, no geral aquelas exposições nos fazia pensar. E era fantástico a maneira que as obras de arte tinha um significado para a artista , todo mundo achou maravilhosa as formas e cores que ela usava. Posso dizer com toda a certeza que eu e todos amaram essa exposição, espero que em breve possamos ir outras vezes."

Apresentação de resultados parciais Semana de Ciência e Tecnologia do IFG Aguas Lindas

Início Pesquisa / Extensão Eventos Gerenciar Certificado(s) maryella.sobrinho@ifg.edu.br

Início > Propostas > Proposta Nº 2019285676122272

Área Temática / Programa / Eixo Tecnológico: PIBIC-EM/EJA Status: Aprovado

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

Câmpus / Unidade Acadêmica: Câmpus Águas Lindas

Dados da Proposta

Título: A cidade como território artístico: a paisagem cultural do município de Águas Lindas de Goiás

Resumo: O município de Águas Lindas de Goiás, mapeando-os e analisando seus modos de produção. A partir da abordagem dos conceitos de arte, patrimônio e paisagem cultural, considera-se que as produções artísticas fazem parte da cultura de um povo e que na contemporaneidade, a cidade é o local de produção e disseminação da arte e espaço de fruição estética. Trata-se de uma pesquisa teórica, que busca verificar como são realizadas e organizados os equipamentos culturais da cidade num contexto regional que considere como aspecto primordial a relevância de investimentos educacionais e culturais. Espera-se que ao fim deste trabalho, seja elaborado um banco de dados que sintetizem as informações coletadas, tornando-se fonte para pesquisas futuras.

Grande Área Conhecimento: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área Conhecimento: ARTES

Publicação em Anais de Eventos

A CIDADE COMO TERRITÓRIO ARTÍSTICO: A PAISAGEM CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Maryella Gonçalves Sobrinho¹, Maurício Gustavo Soares Martins², Weverton Luis da Silva³, Gabriela Souza Cardoso⁴
¹Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/maryella.sobrinho@ifg.edu.br
²Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M./Programa PIBIC-EM/ gusovcrin@msco11@gmail.com
³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M./Programa PIBIC-EM/ wevertonluis2011@hotmail.com
⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M./Programa PIBIC-EM/ gabyzinha17654@gmail.com

Resumo
O presente resumo apresenta uma proposta de pesquisa que se propõe a investigar os equipamentos, as manifestações e os patrimônios culturais existentes no município de Águas Lindas de Goiás, mapeando-os e analisando seus modos de produção. A partir da abordagem dos conceitos de arte, patrimônio e paisagem cultural, considera-se que as produções artísticas fazem parte da cultura de um povo e que na contemporaneidade, a cidade é o local de produção e disseminação da arte e espaço de fruição estética. Trata-se de uma pesquisa teórica, que busca verificar como são realizados e organizados os equipamentos culturais da cidade, num contexto regional que considere como aspecto primordial a relevância de investimentos educacionais e culturais. Espera-se que ao fim deste trabalho, seja elaborado um banco de dados que sintetizem as informações coletadas, tornando-se fonte para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Cultura, equipamento cultural, cidade, paisagem cultural, patrimônio.

9

Aceite no II Encontro Internacional Todas as Artes, Todos os Nomes, a ser realizado em Portugal em 2021

II Encontro Internacional TODAS AS ARTES | TODOS OS NOMES

Caro(a) Maryella Gonçalves Sobrinho,

O Resumo 68TA-18292 - "Entre o centro e a periferia: os equipamentos culturais de Águas Lindas de Goiás" foi **aceite**.

Para mais informações e comentários opcionais dos revisores, por favor faça login no site <https://todasartes.eventqualia.net> e click em resumos.

Melhores cumprimentos,

Equipa de gestão

II Encontro Internacional TODAS AS ARTES | TODOS OS NOMES

taa.congresso@letras.up.pt

None

<https://todasartes.eventqualia.net>

este email foi enviado para maryellags@gmail.com

Os espaços e equipamentos culturais existentes em Águas Lindas são exemplos de histórias de resistência e amor incondicional à arte. Os gestores e produtores culturais trabalham de forma independente, sem apoio financeiro do governo municipal e muitas vezes, sem reconhecimento da população local. A exceção se faz em relação ao cinema do único shopping da cidade, que faz parte de uma grande rede.

Boa parte da comunidade, que tem carro próprio, prefere deslocar-se para o Distrito Federal (Brasília) para frequentar equipamentos culturais, como cinemas, teatros e exposições. Entretanto, a frequência é baixa, considerando a distância e o alto custo. Os que dependem de transporte público, bastante precário e caro, tem o acesso à arte ainda mais dificultado. Em relação aos estudantes, estes dependem de excursões escolares para conhecer espaços dedicados à arte.

Parte da falta de apoio da comunidade aos equipamentos culturais da cidade deve-se ao desconhecimento de sua existência. É preciso fortalecer o diálogo com a comunidade e estabelecer redes de apoio e parceira. Neste sentido, nós do Instituto Federal de Goiás temos muito a contribuir. Planos para o futuro...

PLANOS PARA O FUTURO

implantação de um grupo de pesquisa no campo das Artes no Campus Águas Lindas do Instituto Federal de Goiás

construir um museu escolar virtual da cidade, que reúna e preserve a memória e produção cultural dos estudantes do IFG e da comunidade aguaslindense, por meio de um inventário participativo e pesquisas teórico-práticas

fortalecer o contato com os gestores/produtores culturais para estabelecimento de parcerias

iniciar uma campanha de financiamento para custear a viagem à Portugal, para apresentar no II Encontro Internacional Todas as Artes, Todos os Nomes (adiado para 2021, com trabalho já aprovado).